

Veículo: CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ	Editoria: Notícias	Página:	Data: 15/08/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Revista científica do Consórcio Pesquisa Café avança na classificação de qualidade		
Unidade citada jornal: Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.cncafe.com.br/site/capa.asp?id=16418			

Revista científica do Consórcio Pesquisa Café avança na classificação de qualidade
Embrapa Café - Gerência de Transferência de Tecnologia
15/08/2013

Cibele Aguiar e Flávia Bessa

A revista científica do Consórcio Pesquisa Café editada pela Universidade Federal de Lavras (Ufla), a Coffee Science, registrou mais um avanço na última sistema de avaliação de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Qualis-Capes), do Ministério da Educação - MEC. Na atualização do "Qualis Periódicos", utilizada para fins da Avaliação Trienal 2013 (referente ao período 2010-2012), o periódico, especializado em cafeicultura, conquistou o extrato B1 na área de Ciências Sociais (Administração, Ciências Contábeis e Turismo). A Ufla é uma das instituições participantes do Consórcio Pesquisa Café, cujo programa de pesquisa é coordenado pela Embrapa Café.

Na avaliação do editor-chefe da Coffee Science, professor Rubens José Guimarães, o envolvimento de toda a equipe colaborou para que se atingisse esse padrão de qualidade. "A nova classificação vai propiciar mais espaço nos cenários nacional e internacional de pesquisa de café e, consequentemente, a merecida visibilidade às pesquisas cafeeiras realizadas no Brasil. Também vai permitir mais articulação de projetos e atividades colaborativas com novos parceiros", destaca.

Para o professor Luiz Gonzaga de Castro Júnior, do Departamento de Administração e Economia (DAE/UFLA), editor da área de Ciências Sociais da Coffee Science, contemplada com a classificação B1, a evolução do conceito se deve ao histórico do periódico, ao crescimento do número de artigos submetidos e, em especial, à qualidade da publicação.

Qualis/Capes – É o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação e está dividido em oito estratos, em ordem decrescente de valor: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Relaciona e classifica os veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação "stricto sensu" (mestrado e doutorado), quanto ao âmbito da circulação (local, nacional ou internacional) e à qualidade (A, B, C), por área de avaliação.

Avanços e consolidação – A partir de 2013, a Coffee Science passou a ser publicada com periodicidade trimestral, ampliando sua inserção com artigos de grande interesse da comunidade acadêmica que trata da temática. Também disponibiliza, na versão on line, tradução integral dos artigos para o inglês, tornando seu conteúdo acessível a pesquisadores do mundo inteiro. No formato on line, já é frequentemente acessada por leitores de cerca de 150 países. A revista impressa tem tiragem de 500 exemplares, distribuídos para bibliotecas, universidades e instituições de pesquisa de todo o País e do exterior.

Em suas versões impressa e eletrônica, a Coffee Science publica artigos originais completos elaborados por membros da comunidade científica nacional e internacional que têm contribuído para o desenvolvimento da cafeicultura nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciência dos Alimentos e Ciências Sociais Aplicadas. A publicação é a única revista técnico-científica em cafeicultura brasileira de submissão e distribuição gratuita.

Histórico e indexação – A revista Coffee Science foi criada por pesquisadores do Consórcio Pesquisa Café, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e do Polo de Excelência do Café (PEC/Café). Hoje está indexada ao AGRIS-FAO (International Information System for the Agricultural Sciences and Technology), AGROBASE-IBICT

(International Information System for the Agricultural Sciences and Technology), AGROBASE-IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, Caribe, España y Portugal), CAB Abstracts (CABI – Common wealth Agricultural Bureaux International), Scientific Commons (University of St. Gallen – Switzerland), Scopus-Elsevier, Periódicos Capes, Agrícola (USDA – National Agricultural Library) e na Wageningen UR Digital Library.

Para acessar todas as edições da revista, acesse o site <http://www.coffeescience.ufla.br>.

Consórcio Pesquisa Café – Criado em 1997, congrega instituições de pesquisa, ensino e extensão localizadas nas principais regiões produtoras do País. Seu modelo de gestão incentiva a interação das instituições e a otimização de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais. Foi criado por dez instituições: Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Instituto Agronômico - IAC, Instituto Agronômico do Paraná - Iapar, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio, Universidade Federal de Lavras - Ufla e Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Avanços da cafeicultura no Brasil – Segundo o Informe Estatístico do Café - Dcaf/Mapa - a produção e a produtividade do café, em 1997, quando da criação do Consórcio Pesquisa Café, era de 2,4 milhões de hectares de área cultivada, com produção de 18,9 milhões de sacas de 60kg e produtividade de 8,0 sacas/hectare. Passados 16 anos, em 2013, de acordo com o segundo levantamento de safra da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab (maio/2013), com praticamente a mesma área cultivada – 2,3 milhões de hectares - o País deverá produzir 48, 5 milhões de sacas, com produtividade de 23,8 sacas/ha.